

A UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS DIDÁTICOS DO COTIDIANO PARA O ENSINO DE QUÍMICA AOS ALUNOS DA EJA

PINHO, Uiara Mendes Ferraz de¹

¹Docente do Curso de Licenciatura em Química- IFAC, campus Xapuri – IFAC; e-mail: uiara.pinho@ifac.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Química; atividades práticas; EJA.

1. Introdução e Justificativa

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) promove a inserção de estudantes com baixa escolaridade no ensino público, auxiliando aqueles que não tiveram a oportunidade de cursar o nível de escolaridade na idade adequada, promovendo o aprendizado, e a qualificação permanente desses alunos (BRASIL, 2002).

O ensino de química na EJA, deve ocorrer através da interação e trocas de conhecimentos e aprendizados entre professores e alunos e para que isso ocorra é necessário que o professor possa buscar alternativas didáticas para aperfeiçoar as aulas, e promover uma participação e interação positiva dos alunos.

Desse modo as atividades experimentais despertam forte interesse dos alunos, pois transformam a teoria em realidade prática, além de propiciar uma aprendizagem significativa e prazerosa, entre o aluno, à química e o cotidiano. (MORTIMER, 2006; BUENO et al. 2007).

2. Objetivos

Diante do exposto, objetivou-se realizar experimentos práticos, visando contribuir para o processo de ensino aprendizagem da química para os alunos da EJA.

3. Metodologia

Os participantes da pesquisa foram alunos do 1º e 2º ano da EJA, do Centro de Educação do Trabalhador, do SESI, e do Núcleo Raimundo Hermínio de Melo, do município de Rio Branco, Acre. Foram realizados experimentos sobre ácidos e bases, índice de acidez do vinagre, e um minicurso para fabricação de sabonetes artesanais.

4. Resultados e discussões

De maneira geral tanto nos experimento de ácidos e bases, quanto a prática para fabricação de sabonetes, os alunos mostraram-se motivados a participar e conhecer melhor as vidrarias que são utilizadas para a realização dos experimentos.

Alguns alunos relataram não ter conhecimento sobre o caráter ácido de produtos utilizados em casa, como o “limpador de alumínio”. Também pois relataram interesse em aprimorar os conhecimentos do minicurso de saboaria no intuito de produzir os sabonetes para fins comerciais.

5. Considerações finais

É evidente que experimentos práticos e dinâmicos, realizados pelos alunos (não apenas observando, mas executando), se forem bem planejados, podem contribuir significativamente para o ensino-aprendizagem do estudante. É perceptível, no geral, a facilidade de entendimento dos conteúdos e o desenvolvimento do aprendizado de forma prazerosa, tanto por parte dos estudantes quanto por parte dos docentes.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Educação de Jovens e Adultos. **Ensino Fundamental: Proposta Curricular**. vol. 1. Brasília, 2002.

“O Tempo e a Ciência não param”

De 13 a 14 de agosto de 2020

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3.pdf>. Acesso em: 01 de julho de 2020.

MORTIMER, E. F. (Org.). **Química: Ensino Médio**. Vol. 4, Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BUENO, L.; MOREIA, K. C. O ensino de química por meio de atividades experimentais: a realidade do ensino nas escolas. **Universidade Estadual Paulista**, 2007. Disponível em: www.unesp.br. Acesso em: 01 de julho de 2020.